

FIAP GRADUAÇÃO

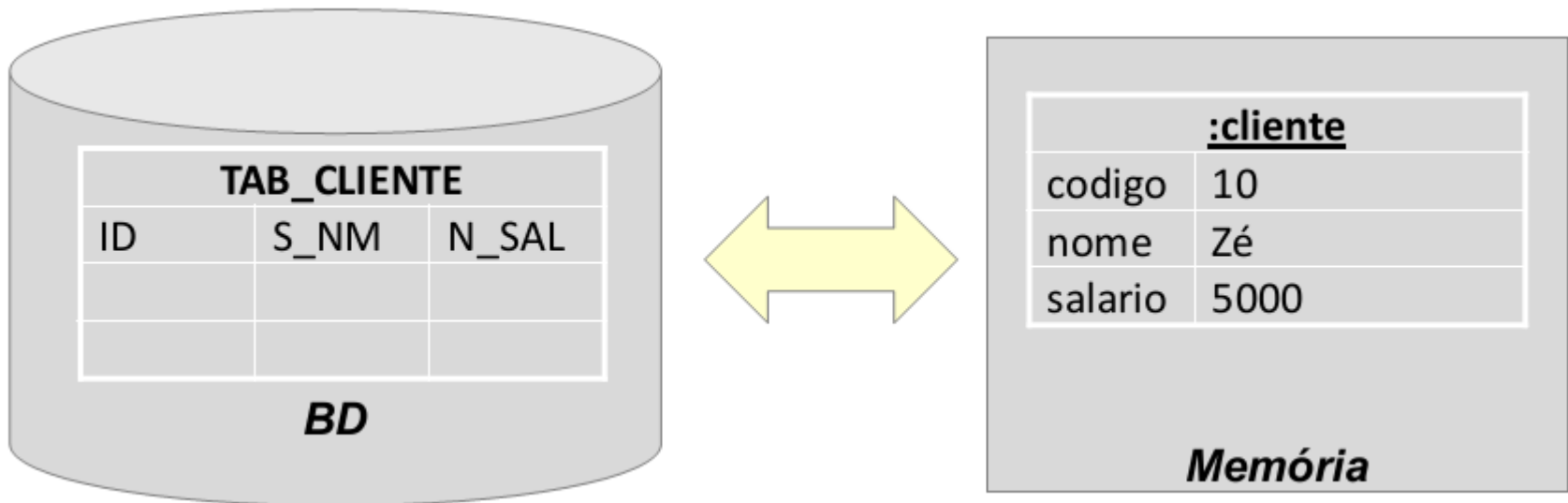
# ENTERPRISE APPLICATION DEVELOPMENT

*Prof. THIAGO T. I. YAMAMOTO*

#02 - MAPEAMENTO OBJETO-RELACIONAL



- ♦ Conceitos de Mapeamento ORM
- ♦ Anotações Java
- ♦ APIs de persistência
- ♦ Entidades
- ♦ Mapeamento simples de entidades



```
String sql = "INSERT INTO TAB_CLIENTE (ID, S_NM, N_SAL) VALUES (?, ?, ?)";
```

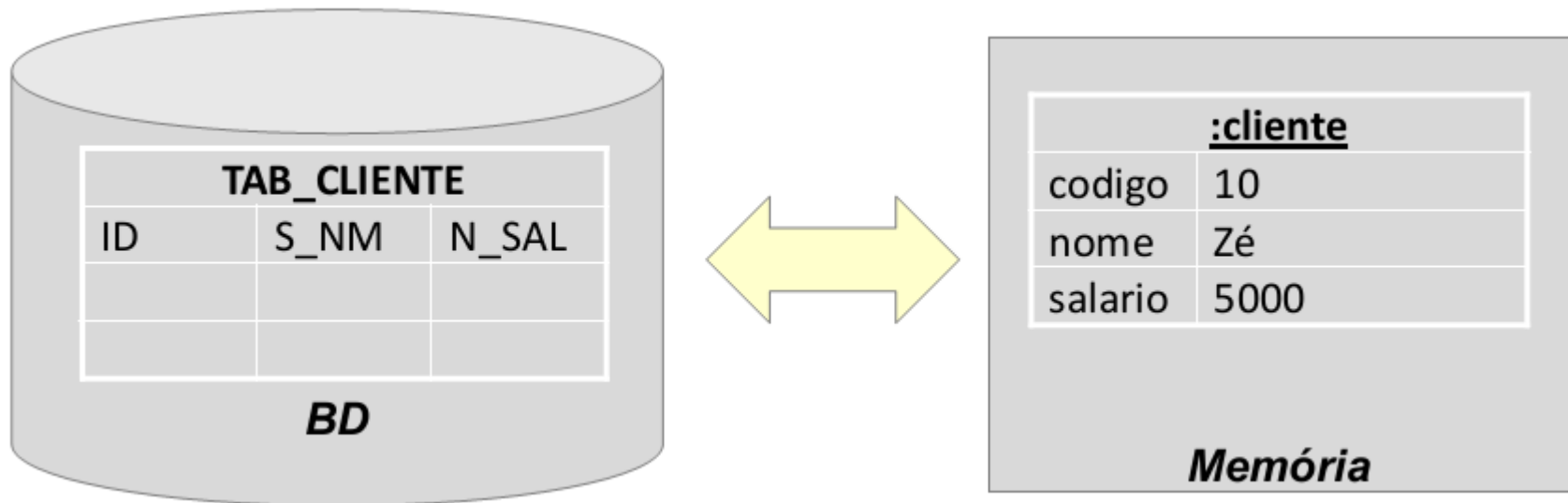
```
PreparedStatement ps = conn.prepareStatement(sql);
```

```
ps.setInt(1, cliente.getCodigo());
```

```
ps.setString(2, cliente.getNome());
```

```
ps.setFloat(3, cliente.getSalario());
```

```
...
```



## Mapeamento:

Cliente -> TAB\_CLIENTE

codigo -> ID

nome -> S\_NM

salario -> N\_SAL

## Soluções:

- XML
- ANOTAÇÕES JAVA

**COMO?**

# ANOTAÇÕES JAVA

- São textos inseridos diretamente no código fonte que expressam informações complementares sobre o uma classe, seus métodos, propriedades, etc...;
- Tais informações podem ser acessadas via API Reflection por elementos fora do código fonte, por exemplo, APIs de persistência;
- Disponíveis no Java 5 (JSR-175);
- Permitem especificar metadados dentro do código;
- Pode-se criar novas anotações a qualquer momento sendo um processo bastante simples;
- Alternativa aos descritores de deployment (XML);
- Não é possível alterar as anotações caso não se tenha o código fonte;
- Se utilizadas em excesso tendem a “poluir” o código fonte.



- Objetos são instanciados a partir de classes anotadas;
- Processador reconhece as anotações encapsuladas nos objeto;
- Os resultados são produzidos a partir das informações contidas nas anotações.



- Podem ser inseridos antes da declaração de pacotes, classes, interfaces, métodos ou propriedades;
- Iniciam com um “@”;
- Uma anotação tem efeito sobre o próximo elemento na sequência de sua declaração;
- Mais de uma anotação pode ser aplicada a um mesmo elemento do código (classe, método, propriedade, etc...)
- Podem ter parâmetros na forma (param1=“valor”, param2=“valor”, ...);

## Exemplo:

```
@Override  
@SuppressWarnings("all")  
public String toString() {  
    return "Thiago";  
}
```

Algumas anotações são nativas, isto é, já vem com o JDK:

**@Override** - Indica que o método anotado sobrescreve um método da superclasse;

**@Deprecated** - Indica que um método não deve mais ser utilizado;

**@SuppressWarnings (tipoAlerta)** - desativa os alertas onde tipoAlerta pode ser “all”, “ cast ”, “null”, etc...;

- Semelhante a declaração de uma interface (não define implementação);
- Métodos definem os parâmetros aceitos pela anotação;
- Parâmetros possuem tipos de dados restritos (String, Class, Enumeration, Annotation e Arrays desses tipos);
- Parâmetros podem ter valores default;

## Exemplo Anotação:

```
public @interface Mensagem {  
    String texto() default "vazio";  
}
```

## Exemplo Utilização:

```
@Mensagem(texto="Alo Classe")  
public class Teste {  
    @Mensagem(texto="Alo Metodo")  
    public void teste() { }  
}
```

*Anotações para se criar anotações:*

**@Retention** indica onde e por quanto tempo anotações com este tipo serão mantidas:

- RetentionPolicy.SOURCE - Nível código fonte;
- RetentionPolicy.CLASS - Nível compilador;
- RetentionPolicy.RUNTIME - Nível JVM;

**@Target** indica o escopo da anotação:

- ElementType.PACKAGE - Pacote;
- ElementType.TYPE - Classe ou Interface;
- ElementType.CONSTRUCTOR - Método Construtor;
- ElementType.FIELD - Atributo;
- ElementType.METHOD - Método;
- ElementType.PARAMETER - Parâmetro de método;

## Criação da anotação:

```
@Retention(RetentionPolicy.RUNTIME)
@Target({ElementType.TYPE, ElementType.METHOD})
public @interface Mensagem {
    String texto() default "vazio";
}
```

## Utilização:

```
@Mensagem(texto="Alo Classe")
public class Teste {
    @Mensagem(texto="Alo Metodo")
    public void teste() { }
}
```

Acesso em tempo de execução via **API Reflection**;

- Para uma anotação de **classe**:

```
Mensagem m = obj.getClass().getAnnotation(Mensagem.class);
```

- Para uma anotação de **método**:

```
Method[] metodos = obj.getClass().getDeclaredMethods();  
for (int i = 0; i < metodos.length; i++)  
    System.out.println(metodos[i].getAnnotation(Mensagem.class));
```

- Para uma anotação de **propriedades**:

```
Field[] att = obj.getClass().getDeclaredFields();  
for (int i = 0; i < att.length; i++)  
    System.out.println(att[i].getAnnotation(Mensagem.class));
```

Escreva uma classe que tenha um método capaz de receber como parâmetro um objeto e gerar código SQL automaticamente capaz de selecionar todos os registro de uma tabela.

Criar uma anotação **Tabela** que possua um parâmetro **nome** indicando o nome da tabela na qual a classe será mapeada.

Via API Reflection gerar automaticamente o código SQL necessário.

## Exemplo

```
@Tabela(nome="TAB_ALUNO")  
public class Aluno {  
}
```

Irá gerar o SQL (somente imprimir no console do eclipse):  
SELECT \* FROM TAB\_ALUNO

# APIs DE PERSISTÊNCIA



- Em um projeto de software real não é necessário que o desenvolvedor crie suas próprias anotações para a persistência de objetos;
- Existem APIs já prontas que lidam com o problema, por exemplo, a especificação JPA;
- Tais APIs são responsáveis, entre outras coisas, pela transformação dos objeto em declarações SQL (INSERT, UPDATE, DELETE, SELECT, ...).



- Para evitar que cada API de persistência defina seu próprio conjunto de anotações uma especificação deve ser seguida;
- Este é um dos objetivos da JPA – Java Persistence API;
- Assim, a JPA oferece um padrão para mapeamento O/R por meio de anotações Java e uma API de serviços associados;



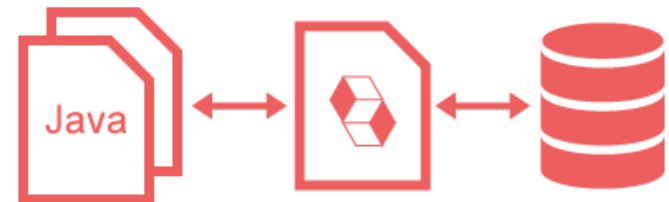
- Exemplos de implementações:

- Hibernate

- <http://www.hibernate.org/>

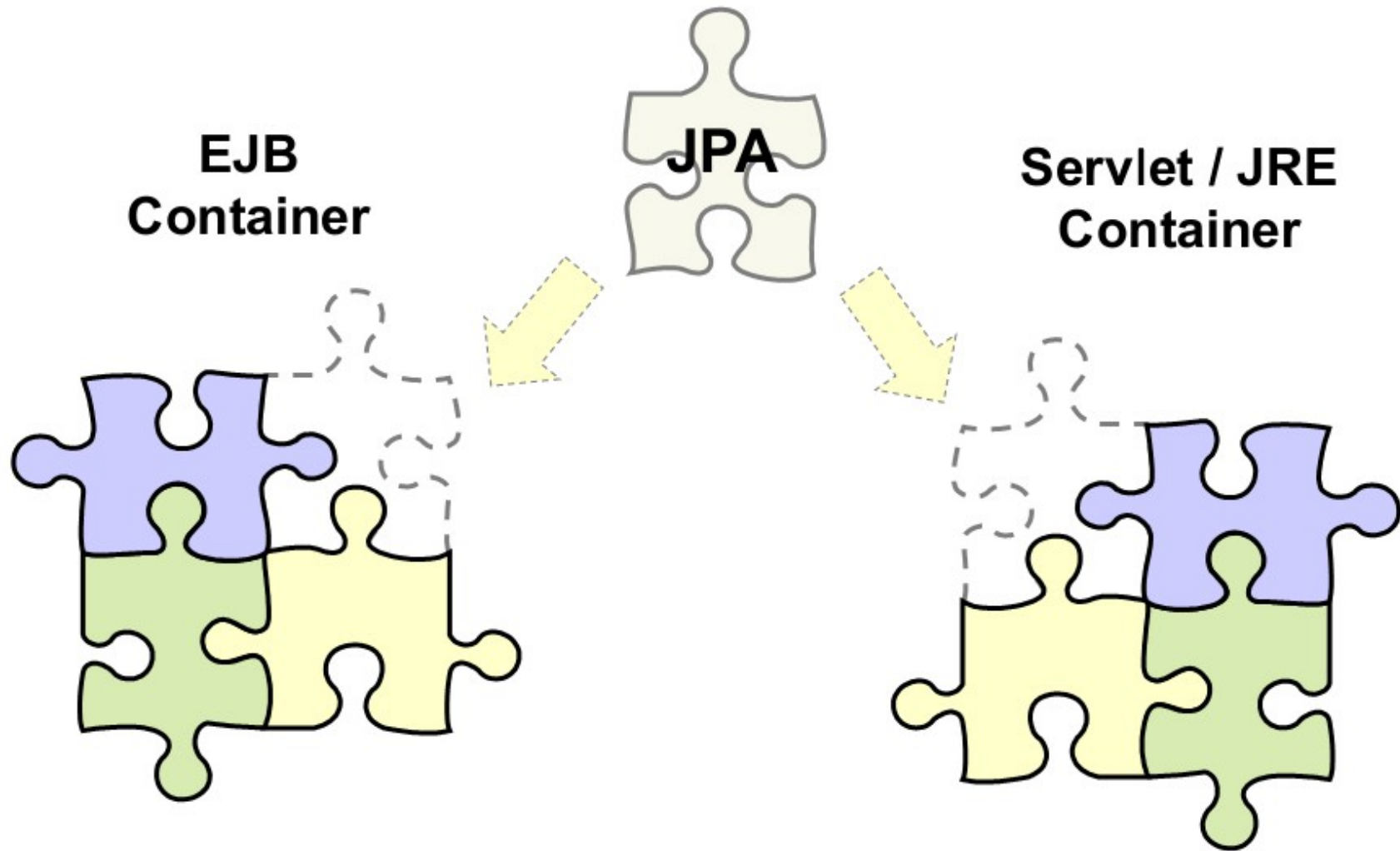
- Toplink

- <http://www.oracle.com/technetwork/middleware/toplink/overview/index.html>



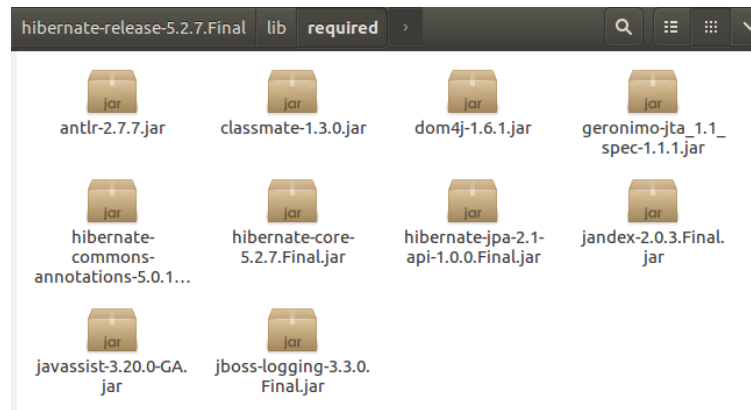
- Dentro do ambiente EJB a JPA trata com a persistência (Entity Beans) mas pode ser utilizada de modo isolado (fora de um EJB container).

# JPA - ONDE USAR?



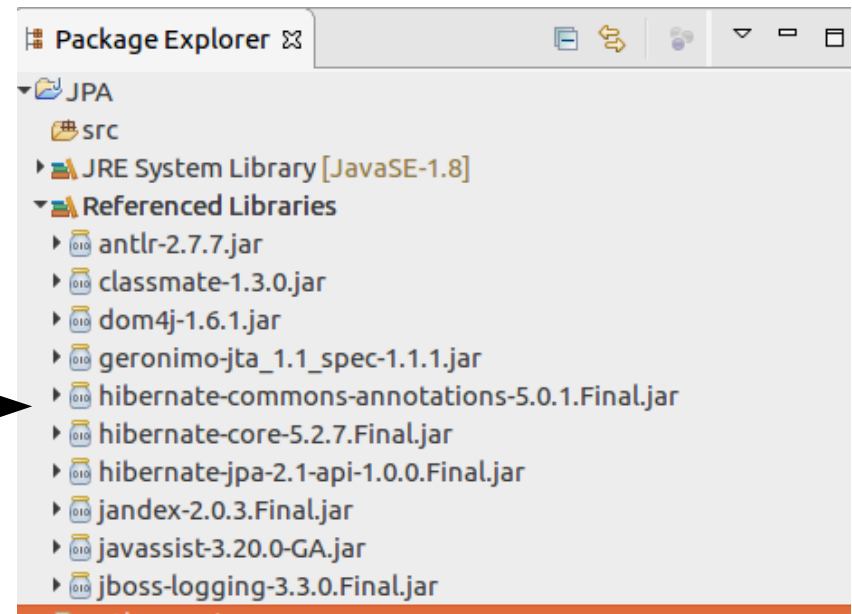
# JPA - CONFIGURAÇÃO

Você encontra as bibliotecas do Hibernate / JPA no link:  
<http://hibernate.org/orm/>

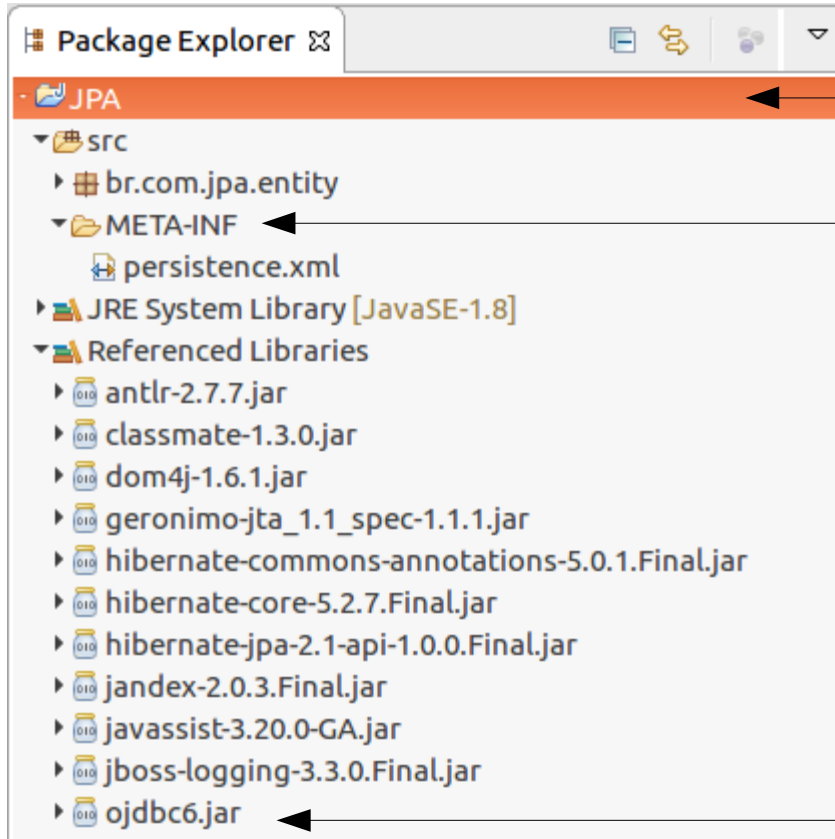


Ao descompactar o arquivo você encontra as bibliotecas no diretório lib

Para a utilização da JPA são necessárias as bibliotecas (jars) do diretório lib/required.



# JPA - CONFIGURAÇÃO



Qualquer tipo de projeto pode utilizar a JPA

Dentro do **src** fica a pasta **META-INF** e o arquivo de configuração **persistence.xml**

Também é necessário o driver do banco de dados que será utilizado

- Representam as unidades de persistência;
- Correspondem a classes simples (POJO) cujo estado pode ser persistido;
- Permitem o acesso aos dados por meio de métodos get e set;
- Possuem, obrigatoriamente, um identificador único;
- Recomendável que implementem a interface **Serializable**;
- Tais classes são mapeadas para o banco de dados por meio de anotações;
- São como espelhos do banco de dados, isto é, uma instância é criada ou alterada primeiramente em memória e posteriormente atualizada no banco de dados;
- São gerenciadas por um mecanismo de persistência denominado **Entity Manager**;

- As anotações da JPA situam-se no pacote **javax.persistence**;
- A anotação **@Entity** especifica que uma classe é uma entidade;
- O nome da tabela da entidade será o mesmo da classe com a anotação **@Entity**.

## Exemplo

### **@Entity**

```
public class Cliente {  
    private int id;  
    private String nome;  
    // métodos get e set  
}
```

- Podemos alterar o nome da tabela associada a entidade através do atributo name da annotation **@Table**.

## Exemplo

**@Entity**

**@Table(name="TAB\_CLIENTE")**

```
public class Cliente {  
    private int id;  
    private String nome;  
    // métodos get e set  
}
```



- Deve-se sempre definir o atributo que representará a chave primária;
- As únicas anotações obrigatórias para uma entidade são o **@Entity** e **@Id**;
- As anotações podem ser feitas tanto nas propriedades da classe quanto nos métodos **get**;

## Exemplo

**@Entity**

**@Table(name="TAB\_CLIENTE")**

```
public class Cliente {  
  
    @Id  
    private int id;  
  
    private String nome;  
  
    // métodos get e set  
  
}
```

- Especifica a estratégia de geração de valores automáticos para propriedades;
- Normalmente utilizado em conjunto com o atributo anotado com `@Id`;
- Parâmetros:
  - **generator**: nome do gerador de chaves;
  - **strategy**: indica o tipo de estratégia utilizada;
- Tipos mais comuns de estratégias de geração:
  - **GeneratorType.SEQUENCE**: baseado em sequence;
  - **GeneratorType.IDENTITY**: campos identidade;

- Define um gerador de chave primária baseado em sequence de banco de dados;
- Possui uma associação com o **@GeneratedValue** definido com a estratégia **GenerationType.SEQUENCE**;
- Parâmetros:
  - **name**: nome a ser referenciado pelo **@GeneratedValue**;
  - **sequenceName**: nome da sequence de banco de dados;
  - **allocationSize** : incremento

## Exemplo

**@Entity**

**@SequeceGenerator(name="cliente",  
sequenceName="SEQ\_CLIENTE",allocationSize=1)**

**@Table(name="TAB\_CLIENTE")**

public class Cliente {

**@Id**

**@GeneratedValue(strategy=GenerationType.SEQUENCE,generator="cliente")**

**@Column(name="COD\_CLIENTE")**

    private int id;

**@Column(name="NOM\_CLIENTE", nullable=false)**

    private String nome;

    // métodos get e set

}

- Especifica o campo associada ao atributo da entidade;
- Caso não definido assume-se que o campo terá o mesmo nome do atributo;
- Alguns parâmetros:
  - **Name** - nome do campo;
  - **Nullable** (default true) - não permite valores nulos;
  - **Insertable** (default true) - atributo utilizado em operações de INSERT;
  - **Updatable** (default true) - atributo utilizado em operações de UPDATE;
  - **Length** (default 255) - atributo utilizado para definir o tamanho do campo, aplicado somente para strings

## Exemplo

**@Entity**

**@Table(name="TAB\_CLIENTE")**

public class Cliente {

**@Id**

**@Column(name="COD\_CLIENTE")**

    private int id;

**@Column(name="NOM\_CLIENTE", nullable=false)**

    private String nome;

    // métodos get e set

}

- Indica que determinado atributo não deve ser persistido;

## **Exemplo**

**@Entity**

**@Table(name="TAB\_CLIENTE")**

public class Cliente {

**@Id**

**@Column(name="COD\_CLIENTE")**

private int id;

**@Column(name="NOM\_CLIENTE", nullable=false)**

private String nome;

**@Transient**

private int chaveAcesso;

}

- Especifica o tipo de dado a ser armazenado em propriedades do tipo **Date** e **Calendar**;
- Parâmetros:
  - **TemporalType.TIMESTAMP**: data e hora;
  - **TemporalType.DATE**: somente data;
  - **TemporalType.TIME**: somente hora;

## Exemplo

**@Entity**

**@Table(name="TAB\_CLIENTE")**

public class ClienteEntity {

...

**@Column(name="DAT\_NASCIMENTO")**

**@Temporal(value=TemporalType.DATE)**

private Calendar dataNascimento;

// ... Métodos get / set

}



- Permite mapear objetos de grande dimensão para a base de dados. Exemplo: imagens, documentos de texto, planilhas, etc...
- Os bancos de dados oferecem um tipo de dado para tais objetos. Exemplo: BLOB no Oracle;
- No objeto, o atributo mapeado normalmente é do tipo `byte[]` (array);

## Exemplo

**@Entity**

**@Table(name="TAB\_NOTICIA")**

```
public class NoticiaEntity {
```

```
    ...
```

```
    @Column(name="BLB_CONTEUDO")
```

```
    @Lob
```

```
    private byte[] conteudo;
```

```
    // ... Métodos get / set
```

```
}
```

- Propriedades que possuem valores fixos, por exemplo, sexo (MASCULINO, FEMINIO), dia da semana (SEGUNDA, TERÇA, ...)
- Em Java podemos criar um **Enum** e utilizá-lo como tipo de dado do atributo de domínio;
- O índice associado ao valor depende da seqüência que foi declarado no Enum;

## Exemplo

```
public enum Tipo {  
    OURO, PRATA, BRONZE  
}
```

Exemplo acima, OURO= 0, PRATA =1 e BRONZE = 2

## Exemplo

**@Entity**

**@Table(name="TAB\_CLIENTE")**

public class ClienteEntity {

**@Id**

**@Column(name="COD\_CLIENTE")**

private int id;

**@Column(name="IND\_SEXO")**

private **Sexo** sexo;

// ... Métodos get / set

}

Copyright © 2013 - 2017 Prof. Me. Thiago T. I. Yamamoto

Todos direitos reservados. Reprodução ou divulgação total ou parcial deste documento é expressamente proibido sem o consentimento formal, por escrito, do Professor (autor).

*“Aquele que não luta pelo futuro que quer, deve  
aceitar o futuro que vier”*